**A CONTRIBUIÇÃO DOS TRABALHOS ARTÍSTICOS NA RESSOCIALIZAÇÃO.**

**THE CONTRIBUTION OF ARTISTIC WORK IN REHABILITATION.**

Amanda Ribeiro Baldochi¹

Bianca Fernanda Guelerede Souza¹

Bruna Gabriela Rabello da Silva¹

Gabriel Mani Nascimento¹

Mayara Barbosa Duarte¹

Thaís de Souza Claudino¹

Dr.ª Prof.ª Ana Paula Barbosa²

**Resumo:** O presente artigo consiste em uma revisão teórica acerca de alguns conceitos relacionados à contribuição dos trabalhos artísticos (Arte Terapia)na ressocialização, verificando a maneira com a qual essas atividades podem auxiliar em terapias e compreender o modo que o ser humano necessita de se expressar. Assim dentro desse artigo abordamos como a arte pode estimular a criatividade e a espontaneidade das pessoas, desenvolvendo confiança através de técnicas que encorajem as interações entre os indivíduos.Usando métodos como pesquisa bibliográfica, a observação e aplicação de questionários, foi possível assim levantar dados baseados na realidade da instituição escolhida. Dentro desse artigo, também abordaremos os resultados obtidos na instituição, que foi a contribuição que a terapia artística teve na ressocialização dos moradores da instituição “*Comunidade Missionaria Divina Misericórdia”* na cidade de Batatais- SP.

**Palavra Chave:** Arte terapia, Trabalhos Artísticos, Ressocialização.

**Abstract: “**This article consists of a the oretical review about some conceptions related to the contribution of artistic work (Art Therapy) in rehabilitation, checking the way in which these activities can assist therapies and understand the way that human beings need to express them selves . Then this article discuss how art can stimulate creativity and spontanious on people, developing trust through techniques that encourage interactions among individuals. Using methods such as literature review, observation and questionnaires, it was possible to collect data base don the reality of the institution chosen. With in this article, weal so discuss the results obtained in the institution, that was the contribution that art therapy had on the rehabilitation of the residents of the institution“Comunidade Missionaria Divina Missericordia”.

**Keywords:** Art Therapy, Artistic Work, Rehabilitation.

**INTRODUÇÃO**

Todo ser precisa se expressar e se relacionar, contudo nem todos conseguem fazê-lo com tanta facilidade, portanto se isolam. Algumas formas de arte que envolve texturas, cores, formas, volumes, linhas e sons trazem um sentido expressivo e ganham espaços em técnicas de terapias. Assim, temos a arte terapia, uma atividade milenar, mas que ganhou reconhecimento somente no período pós-moderno. Ela busca uma forma do paciente se auto-observar, fazer reflexões sobre si, de suas habilidades e conflitos, além de estimular a comunicação direta (sem as palavras) por meio de manifestações artísticas como desenho, artes plásticas, teatro, jogos, música e bordados, auxiliando a ressocialização dos indivíduos e suas formas de expressão.

Abordando essa técnica, a pesquisa realizada pelos autores buscou compreender o comportamento do ser humano com o auxílio de atividades artísticas, através de estudos de observação, pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário. Os respectivos dados e observações levantadas a respeito do tema foram baseados na realidade da instituição *“Comunidade Missionária Divina Misericórdia”.*

**DESENVOLVIMENTO**

No contexto atual, estamos permeados pela necessidade de agilidade, perfeição, tolerância, consumo, sucesso, poder, beleza, bom relacionamento, família. Mas será possível em nossa formação humana preencher todos esses requisitos? Provavelmente não. Nesse contexto surge a Psicologia, no sentido de melhorar nossa capacidade de trabalho, convivência e por consequência, nossa auto-estima e qualidade de vida.

Existem vários processos terapêuticos, e um dos mais importantes é a Arte terapia, que é o uso da arte como terapia e se desenvolveu há cerca de 60 anos. A arte é um caminho para aliviar tensões e estresses e permitir que a imaginação exteriorize as emoções e sentimentos do indivíduo.

A terapia artística é um caminho através da alma, um ativar de forças criativas anímico-espirituais que podem atuar sobre o processo físico mais profundo. Ela facilita a expressão e a comunicação, sem necessitar da palavra. Quando o sujeito cria algo, ele expressa sua própria existência e também suas emoções mais profundas. (HAUSCHKA, 1987).

A arte terapia busca uma forma de o paciente se auto-observar e fazer reflexões sobre si, suas habilidades e conflitos utilizando manifestações artísticas como desenho, artes plásticas, teatro, jogos e música. Promove uma clareza nos sentimentos e pensamentos do indivíduo, estimulando assim sua criatividade e espontaneidade, desenvolvendo confiança e favorecendo o progresso do autocontrole.

Além de também favorecer a coordenação motora, ela também proporciona o contato com ansiedades, conteúdos reprimidos, medos e auxilia o equilíbrio físico/mental/espiritual e pode atender a todas as faixas etárias: crianças, adolescentes, adultos e terceira idade, além dos excepcionais em geral (individual ou grupo).

Visando estimular a criatividade e a espontaneidade das pessoas, desenvolvendo confiança, podemos usar técnicas que possibilitem realizar algum desejo através de colagens, pinturas, argila, massa de farinha, entre outras coisas.

A técnica de colagem consiste em criar figuras a partir de outras, recortadas em revistas e jornais para a construção das idéias do paciente expondo seu inconsciente e seus sentimentos. Enquanto na pintura, essas expressões são demonstradas através das cores, dos traços, das dimensões dos desenhos criados. As cores convocam o eu para decisões que tenham consequências exteriores, ainda segundo Margareth Hauschka (1987), isso são decisões próprias, tal como: escolher, se algo é bonito, ou feio, se combina ou não, e assim por diante.

Com o mesmo propósito, a argila ajuda a aliviar tensões e energias pelo contato com o material e, assim, surgem esculturas para serem analisadas pelo terapeuta, que auxiliam o paciente a encontrar por si próprio, caminhos que aliviem seu fardo ou meios de aceitar os acontecimentos e encontrar realizações.

Outro artifício bastante usado neste tipo de terapia é a música. Segundo Even Ruud *apud* Farnsworth (1990, p.96) a música, proporciona a quem a escuta diversos sentimentos diferentes um dos outros, que podem lhe fazer recordar sentimentos, ações, pessoas, assim sendo, projetam sua imagem, ou seja, a música sendo uma reflexão.

Para a maioria das pessoas, a essência verdadeira da música está no fato de que ela proporciona a cada pessoa a oportunidade de projetar suas experiências particulares através de suas próprias imagens pessoais ou mesmo ouvir sem tentar evocar imagens de qualquer espécie. Esta ajuda na criação de um espaço para a percepção dos acontecimentos internos de cada um e o reconhecimento do externo, o espaço, o meio em que se situa sem causar um desconforto ou a necessidade de falar de seus problemas abertamente, em casos de terapia em grupos, para várias pessoas que se tem um convívio ou não.

Segundo Gradesso e Barreto (2010, p. 453):

“Ao ouvir a música, o indivíduo tem a possibilidade de se afastar do movimento centrípeta em que algumas vezes se encontra, ou sair da situação de paralisia em que está. Ouvindo a música pode haver uma mudança no ângulo de visão, e elementos novos poderão ser observados”.

Para o antropólogo Lévi-Strauss, *apud*Gradesso e Barreto (2010, p.52) a música consiste em saber dizer o que não pode ser dito de nenhum outro modo.

A arte terapia não depende somente do paciente (indivíduo), mas também do terapeuta que exige de si mesmo a arte sacrificada, ou seja, o saber sobre suas relações, energia e fantasias. Conforme Fernandes e Svartman (2003, p.257) a arte e a criatividade são úteis em terapias de todas as correntes. Elas ajudam nos primeiros contatos com os pacientes e auxiliam a organizar a comunicação.

É uma técnica excelente de ser usada, pois são visíveis seus resultados. Muitas pessoas não conseguem expressar seus pensamentos e sentimentos e através dela é mais fácil enxergar o outro, assim facilitando ajuda-lo.

**METODOLOGIA**

Um método de pesquisa é escolhido de acordo com a necessidade do conteúdo a ser estudado e caracteriza-se por utilizar resultados da experiência, chegando-se a uma conclusão a partir da correta aplicação de regras lógicas.

Na pesquisa bibliográfica, a qual utilizamos para esta pesquisa, é possível obter informações e aprender teoricamente sobre algo, sejam essas informações em qualquer tipo de veículo que gravem ou transcrevam-nas, tais como: livros, revistas, jornais, programas de televisão ou rádio ou mesmo debates que tenham sido devidamente registrados.

A pesquisa de campo é utilizada para obter informações sobre o tema a ser abordado, observando e recolhendo o que for necessário para auxiliar e enriquecer o trabalho, mas é importante que este tipo de pesquisa não seja confundido com a coleta de dados, pois é muito mais que isso, é mais específica e objetiva.

No procedimento de coleta de dados é preciso primeiramente observar, o que é essencial, através da percepção aplicamos sentido a um objeto, e adquirimos conhecimento. A observação do fenômeno a ser estudado contribui na realização do questionário a ser aplicado para a coleta das informações necessárias da pesquisa. Este questionário deve estar cabível ao universo pesquisado, com palavras de fácil compreensão e clareza na ideia das questões a serem efetuadas para que o participante possa as compreender.

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo e como procedimentos metodológicos foram utilizados dados coletados através da observação, entrevista e questionário.

**RESULTADOS**

Utilizando de visitas e aplicação de questionário, pudemos observamos a contribuição dos trabalhos artísticos na ressocialização do ser humano e sua considerável importância. Também pôde ser verificada a inclusão de pessoas que por algum motivo excluíram-se ou foram excluídas da vivencia cotidiana na sociedade, contando com a cooperação de todos da instituição. Com os trabalhos realizados pela instituição, os moradores têm a oportunidade de aprender algo novo que possam utilizar para seu próprio benefício, como também contribuem para a comunidade.

Nesses dois gráficos a seguir, poderemos ver nitidamente a importância da arte terapia:

De acordo com o primeiro gráfico, a maioria dos moradores respondeu o equilíbrio mental/espiritual como a contribuição da arte para o crescimento pessoal e contato com as pessoas. Nenhum respondeu o equilíbrio físico. Um respondeu outros. E o restante ficou dividido quase que por igual entre auto-estima e ansiedade.

De acordo com a segunda questão, a maioria respondeu na sua relação com amigos, familiares, etc. Um número um pouco menor de pessoas responderam consigo mesmo. Duas responderam na relação com o trabalho e ninguém respondeu outros.

Com a coleta de dados obtivemos a compreensão da necessidade da arte na vida das pessoas e como elas se relacionam entre si na presença da música, de trabalhos manuais entre outros. Tivemos como intuito a observação abordando o tema escolhido para analisar seus efeitos, assim como o comportamento das pessoas voluntárias para este trabalho, os moradores e colaboradores da instituição escolhida.

**CONCLUSÃO**

Neste artigo, podemos concluir de que os trabalhos artísticos na ressocialização foram de extrema importância para os moradores da *Comunidade Missionária Divina Misericórdia*. A ajuda na ressocialização, lhes da uma visão de futuro e de melhor convivência dentro da comunidade. As atividades propostas pela a arte terapia também promoveu melhoras físicas e psíquicas, ocupando o tempo ocioso dos moradores, que de princípio era o maior problema para haver melhor convívio social entre eles, isto é, as atividades terapêuticas teve o benefício de ajudá-los a expressarem o que estão sentindo, pensando no dia-a-dia e até mesmo no momento que os moradores saírem da instituição, e a busca de se conhecerem mais. Assim o projeto teve resultados com âmbitos positivos que ajudou os autoresa compreenderem melhor a importância da terapia e a necessidade que o ser humano tem de se expressar, ajudando através da pesquisa e do projeto os moradores da comunidade.

**REFERENCIAS**

ARGYLE,M. **Comunicação e Dinamica de Grupo: bases psiológicas**. Tradução prefácio e notas de Agostinho Minicucci, revisto por J. REIS. São Paulo, Ibrasa,1974.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; **Metodologia Científica**. São Paulo: Markon Books, 1996.

Disponível em: <<<http://www.aatesp.com.br/Arteterapia.aspx>>> Acesso em 20/05/2013

Disponível em: <<<http://www.cmisericordia.com.br/?page_id=903>>> Acesso em 16/03/2013

FERNANDES, W. J; SVARTMAN, B; FERNANDES, B. S. **Grupos e Configurações Vinculares**. São Paulo, Artmed, 2003.

GRADESSO, M.; BARRETO, M.R. **TerapiaComunitária: Tecendo Redes para a Transformação Social, Saúde, Educação e Políticas Públicas.**São Paulo, Casa do Psicólogo, 2010.

HAUSCHKA, Margarethe. **Terapia artística.** São Paulo, Antroposófica, 1987.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo.** 2. ed. Rio de Janeiro, Jose Olympio, 1982.

MOSCOVICI, F.(1975). **Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo.** 15. ed. Rio de Janeiro, Jose Olympio, 2005.

PAPALIA, D. E.**Desenvolvimento humano**. 8. ed.São Paulo: Artmed, 2008.

RUUD, E. **Caminhos da Musicoterapia**. São Paulo, Summus, 1990.